



FENTECT
Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



INFORME 039/2014 da FENTECT - Brasília, 13 de março de 2014.

TST FAZ JULGAMENTO POLÍTICO DA GREVE E DIZ QUE ECT NÃO DESCUMPRIU A CLÁUSULA 11.

**AOS SINDICATOS FILIADOS,
AOS TRABALHADORES DE BASE E
À DIRETORIA COLEGIADA**

Companheiros e companheiras,

Ontem (12/03) o TST julgou o Dissídio da nossa greve que já dura 43 dias. O resultado, como todos já sabem, não foi favorável aos trabalhadores, pois, a nosso ver, o Tribunal julgou a greve de maneira política e, em vários momentos, se contradisse com as decisões dos anos anteriores no que diz respeito à gestão do plano de saúde e à necessidade de negociação com a FENTECT antes de qualquer alteração. Além disso, não levou em consideração as várias cobranças de procedimentos ocorridas após a implantação do Postal Saúde e o Estatuto daquela entidade, o que comprova de maneira efetiva a retirada de direitos em nosso plano de saúde. Isso só reforça a certeza de que não podemos ficar a mercê dos tribunais e da justiça, que estão a serviço do Estado e da burguesia. É através da luta e somente dela, que a classe trabalhadora mantém e amplia direitos.

Ainda teremos 15 dias descontados nos nossos salários e a compensação dos demais dias dentro de um prazo de 6 meses. Quanto ao julgamento, ainda vale ressaltar o seguinte, segundo análise da Assessoria Jurídica da FENTECT: **1** - No cartão de ponto, os dias descontados não poderão constar a menção "Falta Injustificada" e sim "Falta por Motivo de Greve"; **2** - Os dias descontados não acarretarão perda do direito de férias, somente dilatação do período aquisitivo; **3** - Os intervalos legais entre e intrajornadas, bem como os repousos semanais remunerados devem ser respeitados; **4** - Em relação à quantidade de dias a compensar, os ministros não discutiram se serão cobrados os sábados e domingos. Este Comando Amplo e a FENTECT entendem que não devem ser cobrados, afinal, não há trabalho nesses dias, então não há o que se repor. Porém, é necessário esperar a divulgação do Acórdão do julgamento para verificarmos se haverá alguma menção acerca da questão.

Os sindicatos e a FENTECT acompanharão o retorno ao trabalho e nos manteremos firmes para não permitir assédio e perseguição por parte da direção da ECT ou de quem quer que seja. A FENTECT também já protocolou documento junto à ECT solicitando reuniões para a discussão do pós-greva e da compensação.

End.: SDS Edif. Venâncio "V" Bloco "R" loja n.º 60 - Brasília/DF - CEP: 70393-904
e-mail: fentect@fentect.org.br - telefax: (061) 3323-8810 CNPJ 03.659.034/0001-80- Site: www.fentect.org.br



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

SINDICATOS LIGADOS À ARTICULAÇÃO SINDICAL-CUT-PT, CTB-PCdoB, MAIORIA DO MRL-PT SE JUNTAM AO GOVERNO PARA VENDER NOSSO PLANO DE SAÚDE

Porém, o fator determinante para que a greve não conseguisse colocar a empresa contra a parede e forçar a abertura das negociações foi o posicionamento dos sindicatos **ligados à ART/SIND-PT, à CTB-PCdoB, ao MRL-PT e à CUT, que se juntaram com o governo para entregar de bandeja o nosso principal benefício.**

Enquanto o convênio médico está sendo privatizado, as direções destes sindicatos boicotaram a luta e ficaram só olhando a maior greve da história dos Correios acontecer. Preferiram obedecer às ordens de seus partidos políticos, que não querem greve em ano eleitoral. O lamentável papel que estes dirigentes sindicais cumpriram, dentro e fora dos sindicatos, foi o de boicotar, desestabilizar e desmobilizar. Ou seja, cumpriram o papel da Empresa dentro da própria categoria.

A greve só foi longa e levada novamente à julgamento no TST porque houve esse boicote. Os trabalhadores de 18 bases sindicais lutaram sozinhos contra esse golpe do governo, que ficou à vontade para mostrar toda a sua intransigência. Vale lembrar que é ano de Copa e de eleições, e nem ECT, nem governo querem lidar com greves. Mas se todos os sindicatos tivessem encampado a paralisação, ou se as bases desses sindicatos tivessem conseguido passar por cima da passividade das direções, como ocorreu na Bahia, a Empresa já teria recuado nesse ataque. A vitória dos companheiros garis do RJ é um exemplo disso.

A FENTECT e o Comando Amplo cumpriram com seu papel de organizar a luta e sempre dar uma resposta em tempo hábil aos ataques que vinham da empresa. Vale lembrar que quando as correntes políticas citadas acima eram maioria na direção desta Federação, mesmo com diferenças políticas e ideológicas, todos os sindicatos e demais forças políticas seguiam o calendário de lutas e demais deliberações aprovadas nos fóruns da categoria para enfrentar os ataques do governo e da ECT. Nunca antes, na história do Movimento Sindical dos Correios, houve um boicote tão escancarado para defender o governo e a empresa.

Contudo, queremos parabenizar a luta e a garra dos trabalhadores que não se curvaram diante do ataque ao nosso principal benefício. Sabemos que nessa conjuntura não há condições para a continuidade da greve. Mas vamos voltar aos setores de trabalho de cabeça erguida, porque lutamos por nós e honramos nossas famílias.

Vamos continuar lutando contra a retirada de direitos no plano de saúde e nos demais benefícios. Inclusive, temos a audiência na primeira instância no dia 08/04. Orientamos todos os trabalhadores a denunciarem qualquer alteração na rede credenciada, cobrança de procedimento e/ou mensalidades que possam vir a ocorrer para que possamos tomar as providências.

Infelizmente, aqueles trabalhadores que optaram por não aderirem ao movimento só perceberão o erro que cometeram e a traição dos sindicatos que não realizaram assembleia para deflagração

End.: SDS Edif. Venâncio "V" Bloco "R" loja n.º 60 - Brasília/DF - CEP: 70393-904
e-mail: fentect@fentect.org.br - telefax: (061) 3323-8810 CNPJ 03.659.034/0001-80- Site: www.fentect.org.br



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



da greve, quando a empresa começar a aplicar o pacote de maldades, como a cobrança de mensalidades e a diminuição da rede credenciada, dentre outros.

Por fim, este Comando Amplo quer dizer aos lutadores e lutadoras que não podemos desistir da luta. Sabemos que não serão dias fáceis, mas aqui vale aquela velha máxima: se deixar os patrões montam nos trabalhadores! Isso não pode acontecer. Podemos ter perdido uma batalha, mas não a guerra, pois se baixarmos a guarda, todos os nossos direitos poderão ser atacados, como ticket alimentação.

CRUZAMOS OS BRAÇOS E RESPEITAMOS NOSSAS FAMÍLIAS! CONTINUEMOS FIRMES!

3947

Edmar Leite
Comando Amplo - FENTECT

Lucila Pereira Correia
Comando Amplo - BA

Glaudiana Melo Queiroz (BA)
Glaudiana Melo Queiroz
Comando Amplo - SINTECT/PE

Mauro Aparecido Ramos
Mauro Aparecido Ramos
Comando Amplo - SINTECT/CAS

Rogério Ferreira Ubine
Comando Amplo - FENTECT

José Maria Filgueira Pimenta
José Maria Filgueira Pimenta
Comando Amplo - SINTECT/AM

Arivonil Calado
Comando Amplo - SINTCOM/PR

James Magalhães de Azevedo
James Magalhães de Azevedo
Comando Amplo - FENTECT

José Rodrigues dos Santos Neto
José Rodrigues dos Santos Neto
Comando Amplo - SINTECT/PI